

**Aviso:** [2024-10-30 12:44] este documento é uma impressão do portal Ciência-IUL e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência-IUL nessa data.

## Mário JDS Santos

### Investigador Integrado

CIES-Iscte - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (ESPP)  
[Género, Curso de Vida e Saúde]



### Contactos

**E-mail**

Mario\_Joao\_Santos@iscte-iul.pt

**Telefone**

217 903 933 (Ext: 795081)

### Currículo

Mário JDS Santos é especialista em estudos sociais sobre o nascimento. É Investigador Integrado no CIES-Iscte, onde coordena o Laboratório nascer.pt. É doutorado em Sociologia, mestre em Saúde, Medicina e Sociedade e licenciado em Enfermagem.

### Áreas de Investigação

Parto no domicílio

Sociologia do nascimento

Sociologia da saúde

Violência obstétrica

Partejo

Doulas

### Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	Doutoramento	Doutoramento em Sociologia	2020
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	Pós-graduação	Análise de Dados em Ciências Sociais	2016
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	Outro tipo de qualificação	Diploma de Estudos Avançados em Sociologia	2014
ISCTE-IUL	Mestrado	Saúde, Medicina e Sociedade	2012
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa - Instituto Universitário de Lisboa	Pós-graduação	Sociologia da Saúde e da Doença	2009
Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian, de Lisboa	Licenciatura	Enfermagem	2007

## Atividades Profissionais Externas

Período	Empregador	País	Descrição
2008 - 2015	Hospital dos SAMS	Portugal	

## Total de Citações

Web of Science®	315
Scopus	308

## Publicações

### • Revistas Científicas

#### - Artigo em revista científica

1	Pezaro, S., Pendleton, J., van der Waal, R., Adams, S. L., Santos, M. J. D. S., Bainbridge, A....Newnham, E. (N/A). Gender-inclusive language in midwifery and perinatal services: A guide and argument for justice. Birth. N/A
2	J. P. Dinis Teixeira, Santos, M., Patrícia Soares, Luísa de Azevedo, Patrícia Barbosa, Andreia Vilas Boas...Nunes, C. (2023). LOCUS (LONg Covid-Understanding Symptoms, events and use of services in Portugal): A three-component study protocol. PLOS ONE. 18 (4), e0285051 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Scopus: 2 - N.º de citações Google Scholar: 2
3	Delaunay, C., Gouveia, L., Santos, M. & Morais, R. (2023). (De)Bonding with embryos: The emotional choreographies of Portuguese IVF patients. Social Science and Medicine. 321 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Scopus: 1 - N.º de citações Google Scholar: 2

4	<p>Pintassilgo, S., Santos, M., Trindade, I. &amp; Neves, D. M. (2023). Home birth in Portugal—A comprehensive analysis based on official statistical data. <i>Social Sciences</i>. 12 (6)</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 1</p>
5	<p>Neves, D. M., Pintassilgo, S. &amp; Santos, M. (2022). Parto y maternidad desde una perspectiva transdisciplinar: <i>nascer.pt - Laboratorio de Estudios Sociales sobre el Nacimiento</i>. (con)textos: revista d'antropologia i investigació social. 10 (1), 85-92</p>
6	<p>Delaunay, C., Santos, M. &amp; Gouveia, L. (2021). In-vitro metaphors: ART beneficiaries' meaning-making about human embryos in the context of IVF in Portugal. <i>Reproductive Biomedicine and Society Online</i>. 13, 62-74</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 6</p> <p>- N.º de citações Scopus: 8</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 15</p>
7	<p>Delaunay, Catarina &amp; Santos, M. (2021). Proximidade e distanciamento aos mundos do embrião in vitro: experiências significantes em tempos de desassossego. <i>Terceiro Milênio</i>. 14 (1), 14-40</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 2</p>
8	<p>Gouveia, Luís, Delaunay, Catarina &amp; Santos, M. (2021). Na(s) fronteira(s) entre material biológico e filho potencial concepções plurais em torno do embrião humano entre beneficiários de PMA. <i>Terceiro Milênio</i>. 17 (2), 121-145</p>
9	<p>Santos, M. &amp; Neves, D. M. (2021). A manifest against the homogenisation of childbirth experiences: Preserving subjectiveness in a large dataset of the «Babies Born Better» survey. <i>Social Sciences</i>. 10 (10)</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 5</p> <p>- N.º de citações Scopus: 6</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 7</p>
10	<p>Patrícia Marques, Gama, A. , Santos, M., Bruno Heleno, Heleen Vermandere &amp; Dias, S. (2021). Understanding Cervical Cancer Screening Barriers among Migrant Women: A Qualitative Study with Healthcare and Community Workers in Portugal. <i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i>. 18 (14), 7248</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 11</p> <p>- N.º de citações Scopus: 12</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 17</p>
11	<p>Delaunay, C., Augusto, A. &amp; Santos, M. (2020). Invisible vulnerabilities: ethical, practical and methodological dilemmas in conducting qualitative research on the interaction with IVF embryos. <i>Societies</i>. 10 (1), 1-15</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 4</p> <p>- N.º de citações Scopus: 4</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 14</p>
12	<p>Santos, M. (2019). Introduction to 'From Birth to Health: Towards Sustainable Childbirth. COST Action International Conference, Lisbon, 17-18 September 2018' [conference abstracts]. <i>Practising Midwife</i>. 22 (9), 14-14</p>
13	<p>Santos, M., Augusto, A., Clausen, J. A. &amp; Shabot, S. C. (2019). Essentialism as a form of resistance: An ethnography of gender dynamics in contemporary home births. <i>Journal of Gender Studies</i>. 28 (8), 960-972</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 1</p> <p>- N.º de citações Scopus: 1</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 2</p>
14	<p>Neves, D. M. &amp; Santos, M. J. D. S. (2018). Babies born better: o uso do software MaxQDA na análise preliminar das respostas portuguesas à secção qualitativa do inquérito. <i>Revista de Pesquisa Qualitativa</i>. 6 (10), 124-135</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 3</p>

15	Santos, M. (2018). Can the unequal access to home birth be framed as a source of inequalities? A comparison between Portugal and Denmark. <i>Portuguese Journal of Social Science</i> . 17 (3), 335-347 - N.º de citações Web of Science®: 2 - N.º de citações Scopus: 2 - N.º de citações Google Scholar: 2
16	Santos, M. (2017). Where the thread of home births never broke – An interview with Susanne Houd. <i>Women and Birth</i> . 30 (2), 159-165 - N.º de citações Web of Science®: 2 - N.º de citações Scopus: 2 - N.º de citações Google Scholar: 3
17	Sadler, M., Santos, M. J., Ruiz-Berdún, D., Rojas, G. L., Skoko, E., Gillen, P...Clausen, J. A. (2016). Moving beyond disrespect and abuse: addressing the structural dimensions of obstetric violence. <i>Reproductive Health Matters</i> . 24 (47), 47-55 - N.º de citações Web of Science®: 282 - N.º de citações Scopus: 266 - N.º de citações Google Scholar: 570
18	Santos, M. J. D. S. & Augusto, A. (2016). 'Se estava tudo bem, porque é que eu havia de ir a uma obstetra?': identidade, risco e consumo de tecnologia médica no parto domiciliar em Portugal. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i> . 82, 49-67 - N.º de citações Scopus: 4 - N.º de citações Google Scholar: 9

## • Livros e Capítulos de Livros

### - Autor de livro

1	Santos, M. (2012). <i>Nascer em Casa - A desinstitucionalização reflexiva do parto no contexto português</i> . Lisboa. ISCTE-IUL. - N.º de citações Google Scholar: 14
---	---

### - Editor de livro

1	Neves, D. M., Santos, M. & Pintassilgo, S. (2019). <i>Nascimento e Outros Debates: Género, parentalidade e criação</i> . --. CIES-IUL. Neves, D. M. and Santos, M. and Pintassilgo, S. (Ed.). - N.º de citações Google Scholar: 1
---	--

### - Capítulo de livro

1	Neves, D. M., Santos, M. & Pintassilgo, S. (2019). Introdução. In Neves, D. M, Santos, M., Pintassilgo, S. (Ed.), <i>Nascimento e outros debates: Género, Parentalidade e Criação</i> . (pp. 1-4). Lisboa: CIES-IUL.
2	Santos, M. (2019). Os cuidados de saúde materna na perspetiva das utilizadoras: Conclusões do Babies Born Better Portugal. In Neves, D. M.; Santos, M.; Pintassilgo, S. C. (Ed.), <i>Nascimento e outros debates: Género, Parentalidade e Criação</i> . (pp. 65-71). Lisboa: CIES-IUL.
3	Jette A. Clausen & Santos, M. (2017). Capturing the complexity of practice as an insider: in-labour ethnography. In Sarah Church, Lucy Frith, Marie-Clare Balaam, Marie Berg, Valerie Smith, Christa van der Walt, Soo Downe, Edwin van Teijlingen (Ed.), <i>New Thinking on Improving Maternity Care: International Perspectives</i> . (pp. 73-89). Londres: Printer and Martin.

4	Santos, Mário João Duarte da Silva (2014). Private and Public Home Births: Comparing access, options and inequalities in Portugal and Denmark. In Saúde e Cidadania: Equidade nos cuidados de saúde materno-infantil em tempos de crise. (pp. 99-113). Braga: CICS-UM. - N.º de citações Google Scholar: 1
---	---

## • Conferências/Workshops e Comunicações

### - Publicação em atas de evento científico

1	Neves, D. M. & Santos, M. (2017). A componente qualitativa do inquérito Babies Born Better: análise preliminar às respostas portuguesas com recurso ao MaxQDA. In 6º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa. (pp. 422-430).: UNIFOR. - N.º de citações Google Scholar: 2
2	Santos, M. (2014). Trajetórias de desinstitucionalização do parto: a rejeição da hegemonia biomédica na opção pelo parto em casa. In Atas do VIII Congresso Português de Sociologia: 40 anos de democracia(s): progressos, contradições e prospetivas. Évora: APS. - N.º de citações Google Scholar: 3

### - Comunicação em evento científico

1	Neves, D. M., Monteiro, A. R. & Santos, M. (2023). Motherhood and Folk Knowledge in Portugal: Narratives, Superstitions, and Beliefs. Fertility, Folklore and the Reproductive Body.
2	Trindade, I., Neves, D. M., Santos, M. & Pintassilgo, S. (2022). O parto em casa em Portugal entre 1995 e 2020: características e resultados em saúde materna e infantil. VI Congresso Português de Demografia.
3	Pintassilgo, S., Neves, D. M. & Santos, M. (2022). A evolução da mortalidade materna em Portugal: tendência recente e análise comparativa. VI Congresso Português de Demografia.
4	Trindade, I., Neves, D. M., Santos, M. & Pintassilgo, S. (2022). O parto em casa em Portugal: o que mudou com a pandemia por COVID-19?. 1ª Conferência de Saúde Societal -"Saúde societal no futuro Pós-covid -19".
5	Neves, D. M. & Santos, M. (2021). Entre o pessoal e o coletivo: maternidade e parto em Portugal e na Europa. Seminário Diversidade Cultural em Famílias Contemporâneas.
6	Santos, M. (2019). Famílias, géneros e sexualidades: ser enfermeira na diversidade. Questões de género na saúde.
7	Santos, M. (2019). Cruzamentos disciplinares e o surgimento dos estudos sociais sobre o nascimento. Diálogos sobre o parto: contributos da Antropologia [Inserido no ciclo "Dialogar para melhor cuidar" organizado pelo Grupo de Estudos e Reflexão em Medicina Narrativa].
8	Santos, M. (2019). Controvérsias em debate: Acompanhamento por doulas na gravidez, parto e pós-parto. Nascer Positivo.
9	Delaunay, Catarina, Augusto, Amélia & Santos, M. (2019). Bio-objectivação dos embriões in vitro: na intersecção entre Procriação Medicamente Assistida e Investigação Científica. V Conferência Rumos da Sociologia do Conhecimento, Ciência e Tecnologia em Portugal.

10	Neves, D. M., Torres, M., Santos, M., Valente, I., Vale, S. & Oliveira, M. (2018). "Birth as a professional experience - results from a survey to Portuguese midwives and obstetricians". From Birth to Health Towards Sustainable Childbirth.
11	Santos, M. (2018). This is what being a midwife is: Redefining midwifery through home births. From Birth to Health - Towards Sustainable Childbirth.
12	Santos, M., Jette A. Clausen, Augusto, Amélia, de Jonge, Ank, Zenzmaier, C., Blix, E...Vias-Lienhart, S. (2018). Beyond statistics: The social, professional, and legal status of out-of-hospital births in Europe. From Birth to Health - Towards Sustainable Childbirth.
13	Santos, M. (2018). O nascimento de novas pericialidades: Desocultando saberes e práticas profissionais no parto domiciliário em Portugal. Congresso Português de Sociologia.
14	Santos, M. (2018). Assegurar os direitos humanos na diversidade. Nascer e crescer num mundo sempre em Mudança.
15	Santos, M. (2018). Parto no domicílio em Portugal. Nascer Positivo.
16	Neves, D. M. & Santos, M. (2017). The qualitative component of the Babies Born Better survey: Preliminary analysis of Portuguese data using MaxQDA [in Portuguese]. CIAIQ.
17	Santos, M. (2017). Doing gender through home births? Women and men crossing roles, norms and practices. The Feminist Discussion on Motherhood: Philosophical, Psychological and Cultural Aspects.
18	Santos, M. (2017). Making the most out of the unexpected - productive collaboration and non-linearity in my research on home births. Interdisciplinary Research Workshop: Childbirth Researchers.
19	Santos, M. (2017). Em torno do nascimento em casa - tensões, contradições e a (im)possível regulamentação dos corpos e das práticas. A gestão política do corpo difícil pelos profissionais da Saúde, da Educação e do Serviço Social.
20	Santos, M. (2017). Women's perspectives on maternity care: conclusions of the Babies Born Better survey [in Portuguese]. Conference "Nascimento e outros debates: género, parentalidade e criação".
21	Torres, M., Santos, M. & Vale, S. (2017). Baby-friendly hospitals: similarities and differences in the experience of women [in Portuguese]. International Breastfeeding conference.
22	Santos, M. (2017). Ethnography as a way of being in the world. Conference of the European Sociological Association.
23	Santos, M. (2017). Choosing the place of birth: All European, all equal? [in Portuguese]. ENCA / Nascer em Amor.
24	Riso, B. & Santos, M. (2017). Profiles of the Portuguese: an analysis of public perceptions towards biobanks. Global Biobank Week.
25	Santos, M. (2016). Repensar a investigação sociológica sobre a maternidade. Forum de Pesquisas CIES.
26	Santos, M. (2016). Gendering Childbirth: Home birth midwives and doulas in Portugal. Critical perspectives on childbirth and maternity care.

27	Santos, M. (2016). Transferências em partos domiciliários planejados - perspectivas de mulheres portuguesas. Jornadas de Saúde Materna do Hospital de Vila Franca de Xira.
28	Santos, M. (2016). Como me tornei doula: A trajetória inesperada de uma investigação sobre o parto em casa. Os desafios da investigação - experiências de pesquisa e reflexividade.
29	Santos, M. (2016). Raising the Issue of Inequality: Comparing Home Birth Policies and Practices in Portugal and Denmark. ISA International Forum of Sociology.
30	Santos, M. & Jette A. Clausen (2016). In-labour ethnography: Challenges and possibilities when doing ethnography in our own work place. ISA International Forum of Sociology.
31	Santos, M. (2016). Essencialismo ou emancipação: concepções de género nas dinâmicas profissionais em torno do parto domiciliário. Colóquio Doutoral ESPP ISCTE-IUL.
32	Santos, M. (2016). Submissão ou emancipação? «Tensão superficial» feminino-masculino na medicalização e desmedicalização do parto. CES Gender Workshops Series.
33	Santos, M. (2016). The hidden side of obstetric violence: North-south dialogue on the appropriation of women's pregnant body. Symposium - Overgreb i forbindelse med fødsler.
34	Santos, M. (2015). A escolha do local do nascimento. Encontro Internacional da MCEESMO da Ordem dos Enfermeiros.
35	Santos, M. (2015). Porque sobreviver não é suficiente - contributo das ciências sociais para compreender as mudanças na forma como se nasce em Portugal. Cine ISPUP - Universidade do Porto.
36	Santos, M. (2015). A reconfigured gynoeceum - networks shaped by trust in contemporary home births. Pregnancy and Childbirth Reframed - Anthropological perspectives from Portugal.
37	Neves, D. M. & Santos, M. (2015). Aula: Sociologia da maternidade - trajetórias de investigação. Aula Aberta UBI.
38	Santos, M., Santos, M. & Riso, B. (2015). Pesquisa de terreno em contextos de saúde: singularidades do duplo papel do investigador. Simpósio Investigação Sociológica em Saúde: questões éticas.
39	Santos, M. (2015). Risk perceptions, professional powers, and emerging actors in planned home births in Portugal. 12th Conference of the European Sociological Association.
40	Santos, M. (2015). O retorno do feminino no parto domiciliário contemporâneo. I Encontro Nacional da Secção Temática de Sexualidade e Género da Associação Portuguesa de Sociologia.
41	Santos, M. (2015). Parto domiciliário como reapropriação de género. XII ConLAB e 1.º Congresso da Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa.
42	Santos, M. (2015). Control and coherence - an analysis of the experience of home births in Portugal. I International Congress of Maternal Health.
43	Santos, M. (2014). Trajetórias de desinstitucionalização do parto: A rejeição da hegemonia médica na opção pelo parto em casa. Atas do VIII Congresso Português de Sociologia. 1-13
44	Santos, Mário (2014). Private and public home births - Comparing options, access and inequalities in Portugal and Denmark. II International Workshop: Citizenship and Maternal Health Care.

45	Santos, Mário (2014). Home birth and the reflexive consumer. ESA Consumption Research Network Midterm Conference.
46	Santos, Mário (2014). Bringing birth back home – the option of a deinstitutionalised birth in Portugal. Optimising Childbirth Across Europe - An interdisciplinary maternity care conference.
47	Santos, Mário (2014). «Freedom for Birth» - Que paralelos com o Portugal contemporâneo?. Ciclo de Documentários sobre o Parto: «Freedom for Birth».
48	Santos, Mário (2014). Home births in Portugal. Home birth - Options, Practices and Organisations in Denmark (COST IS0907 Short Term Scientific Mission).
49	Santos, Mário (2013). Parir em casa - Reflexões sobre a opção e contributos para a prática hospitalar. PFCT Hospital dos SAMS.
50	Santos, Mário (2013). The home-birth paradox: trust relations and medical technology consumption in pregnancy and birth. ISA RC52 "Professional Groups" Interim Conference - Challenging Professionalism: New Directions in Policies, Publics and the Professions.
51	Santos, Mário (2013). «At home I knew they wouldn't judge me»: Trust and risk perceptions when choosing a home-birth. ESA 11th Conference: Crisis, Critique and Change.
52	Santos, Mário (2009). O desaparecimento das parteiras - uma perspectiva crítica. II Jornadas de Saúde Materna da ESEL.
53	Santos, Mário & Riso, Brígida (2009). Toque de entrada: Construindo uma Escola Promotora da Saúde. I Congresso Nacional de Saúde Pública.
54	Santos, Mário, Riso, Brígida & Matos Pereira, Odete (2009). "We want to promote health" – The implementation path of the Health Promoting School concept. Better Schools through Health: the Third European Conference on Health Promoting Schools - Abstracts and programme.
55	Santos, Mário, Riso, Brígida & Matos Pereira, Odete (2009). Reflecting the local practice of Health Promoting Schools. 12th World Congress on Public Health.

## • Outras Publicações

### - Working paper

1	Santos, M. J. D. S. (2018). Institutionalisation and professional dynamics in home births: insights from a STSM comparing Israel and Portugal. CIES e-Working Papers.
2	Mário Santos (2014). Para uma sociologia da maternidade - Um retrato temático da investigação sociológica portuguesa. CIES e-Working Papers. 1-26 - N.º de citações Google Scholar: 4

### - Recensão de obra em revista

1	Santos, M. J. D. S. (2019). Imperfect pregnancies: a history of birth defects and prenatal diagnosis. Sociology of Health and Illness. 41 (5), 981-982
---	--

### - Outras publicações



1	Neves, D. M., Pintassilgo, S. & Santos, M. (2022). SOBRE O EVENTUAL ENCERRAMENTO DE SEIS URGÊNCIAS OBSTÉTRICAS. Blogue do nascer.pt - Laboratório de estudos sociais sobre nascimento.
2	Pintassilgo, S., Neves, D. M. & Santos, M. (2022). A MORTALIDADE MATERNA EM PORTUGAL: O QUE DIZER DA SUA EVOLUÇÃO?. Blogue do nascer.pt - Laboratório de estudos sociais sobre nascimento.
3	Barata, C., Neves, D. M. & Santos, M. (2020). COVID-19 Containment Measures, Perinatal Experiences, and the Fight for Childbirth Rights in Portugal. Medical Anthropology Quarterly. - N.º de citações Google Scholar: 9
4	Santos, M. (2014). Normal Birth – Experiences from Portugal and beyond.

## Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
International Platform on Obstetric Violence (IPOV): an innovative tool for a respectful maternity and childbirth care	Investigador	CIES-Iscte, UNIUD - Líder (Itália), EN POSITIVO COMUNICACION Y DISEÑO SOCIAL PARA ONGS - (Espanha), Vall d' Hebron - (Espanha), INED - (França), UŠN - (Noruega), IRCCS - (Itália), GIMNOGRAVIDA - (Portugal), Observatorio de violencia obstétrica - (Espanha), Scuola Elementale di Arte Ostetrica - (Itália), UCM - (Espanha), UGR - (Espanha)	2024 - 2027
2024	Maternidade e parto antes e depois da Revolução	Investigador	CIES-Iscte
2023 - 2024	2023	Mapping out-of-hospital births - a pan-European research project	Coordenador Global
CIES-Iscte, UBI - (Portugal), . - (Espanha), OsloMet - (Noruega), . - (Dinamarca), . - (Reino Unido), . - (Bélgica), . - (Espanha), . - (Países Baixos (Holanda)), . - (Áustria), . - (Rússia)	2019 - 2024	2019	Laboratório de Estudos Sociais sobre Nascimento
Coordenador Global	CIES-Iscte	Desde 2017	2017
Babies Born Better	Coordenador Global	CIES-Iscte, UCLan - Coordenador Técnico (Reino Unido), FMH - Coordenador Administrativo (Alemanha), COST IS1405 BIRTH - Líder (Reino Unido)	2016 - 2020

## Prémios

Scientific Award (2017)

Melhor poster na Conferência "Optimise Childbirth in Europe" (2014)

Melhor comunicação oral (2º lugar) nas II Jornadas de Saúde Materna da ESEL (2009)

## Associações Profissionais

IBRAA International Birth Research and Action Association (Desde 2018)

European Society for Health and Medical Sociology (2016 - 2018)

European Sociological Association (Desde 2015)

Associação Portuguesa pelos Direitos da Mulher na Gravidez e Parto (Desde 2015)

Associação Portuguesa de Sociologia (Desde 2013)

Ordem dos Enfermeiros (2007 - 2015)

## Organização/Coordenação de Eventos

<b>Tipo de Organização/Coordenação</b>	<b>Título do Evento</b>	<b>Entidade Organizadora</b>	<b>Ano</b>
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	From Birth to Health: Towards Sustainable Childbirth	CIES-IUL / COST Action IS1405	2018
Membro de comissão científica de evento científico	Childbirth spatiality, reproductive citizenship, and the body	ESHMS	2018
Membro de comissão científica de evento científico	Nascer Positivo - II Encontro Internacional de Novos Paradigmas no Nascimento	Gimnográvida	2018
Membro de comissão organizadora de evento científico	De "In Labor" (1982) a "A Bun in the Oven" (2016): O que aprendemos com a sociologia do nascimento?	CIES-IUL	2018
Membro de comissão organizadora de evento científico	Humanos - Onde começa a nossa natureza	Mimami	2017
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	Nascimento e outros debates: Género, Parentalidade e Criação	CIES-IUL	2017
Membro de comissão científica de evento científico	Session "Emerging and resurgent actors in health contexts" at the ESA RN 16 Mid-term conference	ESA RN 16	2016
Membro de comissão científica de evento científico	Session "Maternity care in Europe: social changes and institutional challenges" at the ESA RN 16 Mid-term conference	ESA RN 16	2016
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	«O Renascimento do Parto» Ciclo de Documentários e colóquios sobre o Parto	CIES-IUL e CRIA-IUL	2015
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	«Motherhood Archives» Ciclo de Documentários e colóquios sobre o Parto	CIES-IUL e CRIA-IUL	2015

Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	Pregnancy and Childbirth Reframed - Anthropological perspectives from Portugal	CRIA-IUL e CIES-IUL	2015
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	«Microbirth» Ciclo de Documentários e colóquios sobre o Parto	CIES-IUL e CRIA	2014
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	«Freedom for Birth» Ciclo de Documentários e colóquios sobre o Parto	CIES-IUL e CRIA	2014